

Em Marromeu

# Mais de 300 famílias libertadas pelo exército

N. 21/5/85

Unidades das Forças Armadas de Moçambique libertaram, no período compreendido entre Janeiro e Março do presente ano, mais de 300 famílias que, até então, viviam compulsivamente com os bandidos armados no distrito de Marromeu, em Sofala. O facto resultou das operações militares.

Pedro Abílio Malate, um comandante militar na zona, disse recentemente à Informação que, durante as mesmas operações, um bandido armado foi morto e outros 20 feitos prisioneiros. Também foram capturados alguns protectores do banditismo, vulgarmente conhecidos por «madjibas».

Aquele oficial contou que alguns dos bandidos capturados confessaram ter vindo dos acampamentos de Mas-siambodza e do N'Doro localizados no distrito de Cheringoma, em missão de reconhecimento de alvos militares e civis em Marromeu.

Informações daquele oficial do nosso Exército revelam que as tropas no distrito de Marromeu têm tido

informações sobre a movimentação dos terroristas e estão a localizar as direcções da sua proveniência. Acrescentou que o patrulhamento e as emboscadas constantes nas zonas suspeitas têm permitido detectar o inimigo antes de este cometer actos de terror e de destruição.

De acordo com o Comandante Pedro Malate, mais famílias continuam a chegar à sede distrital de Marromeu. Para fazer face a esse afluxo, acaba de ser criada uma comissão para a recepção e enquadramento das famílias que conseguem fugir aos bandidos.

O Governo Provincial de Sofala, através do Departamento Provincial de Prevenção e Combate às Calamidades Naturais, está a apoiar as famílias regressadas em roupa, comida e artigos de uso doméstico.

A mesma comissão é responsável pela construção de habitações para o alojamento das vítimas dos bandidos armados, maior parte das quais se apresentam em estado crítico de subnutrição.